

Santa Luzia, vinte seis de março de dois mil e dezenove. Ata referente a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada na Casa dos Conselhos, sala trinta e oito da Prefeitura Municipal de Santa Luzia. Esteve presentes: Luciene Gonzaga Secretária executiva dos conselhos, Andréia Carvalho da APAE atualmente como Presidente do Conselho, Jéssica Faedda e Pamela Stefani Batista Lemos da Divina Providência São Cosme, Sandra Maria Gabrichi do Instituto São Jerônimo, Rosangela Maria V. Santos do CEMAS, Geraldo Marques Neto e José Marques do Estrela Futebol Clube, Júlio César da CASBE, José Carlos Neto da Divina Providência bairro Adeodato, Lucimar da Penha Quintilha dos Santos da Secretaria de Saúde, Marta Silva e Maria Conceição Freire Ramos da Instituição São Jerônimo, Roberta Diniz Orzil e Isadora Lorrany Mendes Moraes do GADA, Gilberto Junio do Nascimento do Centro Educacional Evoluir, Aramis Silva da Associação Cultural Arte Para a Vida, Gleuber Antônio Ribeiro Rosa da Secretaria de Finanças, Marco Aurélio da Silva Secretário de Esportes e Juliana Gentil Braga da Secretaria de Esportes. A reunião iniciou as nove horas e vinte minutos com quórum. Toma a palavra a Presidente do conselho Andrea Carvalho, que oportunamente pontua sobre recorrentes atrasos de alguns participantes dos diversos conselhos. Dando continuidade eu Jéssica Faedda faço a leitura da ata anterior. A presidente do conselho fala sobre a pauta da reunião e apresenta o Secretário de esportes Marco Aurélio da Silva que esclarecerá as dúvidas pontuadas na última reunião pelo senhor José Marques. Andréia Carvalho diz que houve uma reunião da comissão do conselho tutelar no dia dezoito de março e que fizeram observações no edital, pois a resolução já estava pronta e que já foi encaminhada aguardando assim a saída do mesmo. Passa a palavra para Luciene Gonzaga que esclarece algumas dúvidas relacionadas a última reunião sobre o edital do conselho tutelar, como o prazo máximo para divulgação do edital que é quatro de abril de dois mil e dezenove e sobre o salário dos conselheiros que de acordo com a assessoria jurídica o CMDCA e a Secretaria não podem fazer nada se não houver um projeto de lei. Com a palavra o Secretário de esportes Marco Aurélio pede uma elucidação sobre os questionamentos de sua competência. Andréia Carvalho diz que é referente ao valores repassados ao setor e como é feita a distribuição. Informa o secretário que para o município participar a contendo das normativas de uma lei federal a cidade deve ter um conselho e participar de três reuniões ao ano, cumprida essa determinação o município está apto a desenvolver projetos de incentivo dentro do município. Andréia Carvalho solicita ao Secretário Marco Aurélio que esclareça sobre a formação do conselho do esportes, pois algumas pessoas estão dizendo que não foram informados sobre a formação do mesmo. O Secretário informa que o mesmo foi criado entre agosto e setembro de dois mil e dezoito porque a lei do Estado para a participação do município no imposto chamado ICMS, determina a criação deste conselho e acrescenta que as regras para tornar habilitado esse mesmo é participar de três reuniões ao ano. Podendo assim levar projetos que atendem o município. Também informa que oito milhões de reais foram disponibilizados pelo governo do estado de Minas Gerais, sendo esse valor destinado a todos os municípios do Estado de Minas Gerais, mas explica que quanto a essa verba Santa Luzia não foi contemplada porque não tinha conselho. Esclarece também que existem publicações sobre o mesmo no site da prefeitura, bem como nas repartições. Fala também sobre a previsão das novas reuniões do conselho de esportes que ainda não estão marcadas, mas que as datas serão informadas através de publicações no site da prefeitura, bem como será informado

a todos os membros do conselho. Pede a palavra José Marques do Estrela Futebol Clube e pergunta sobre a tributação feita pelo município as empresas e sobre o um por cento que pode ser repassado para ajudar as Instituições. Cobra também sobre a transparência sobre a criação do conselho e divulgação que de acordo com a lei deve chegar as pessoas do município. Marco Aurélio responde explicando sobre verbas que são liberadas para os municípios. Informa o secretário que a transparência é mostrada através das publicações no site da prefeitura. Sugere que use o site e que também a câmara municipal tem sempre informação sobre formação e destinos de verbas. Completa que como secretário tem esse meio de comunicação citado, não há possibilidade de diferenciar isso, que de acordo com a lei esse deve ser o procedimento. Ainda diz ser pilar no desenvolvimento social a secretaria de esportes. E que as secretarias com a mesma missão de cuidado com a população precisam se alinhar para avançar, citou como exemplo a Secretaria de obras que tem como uma de suas responsabilidades a capina em geral como também a dos campos de futebol do município, que parece simples, mas demanda tempo e que muitas vezes demora mês ou dois meses. Ai a reclamação vem para a secretaria de esporte sobre a falta de cuidados nos campos. Muitas vezes a demanda da secretaria de obras que atende tal serviço está com acúmulo e também passa por triagem para ver quais são os primeiros trabalhos que devem ser executados. Avenidas principais por exemplo são carentes de atuação da secretaria de obras. Acrescenta que precisamos ter paciência porque o momento que estamos passando é de dificuldades financeiras, por esse motivo saúde, por exemplo, no município é mais importante que o esporte. Andreia Carvalho sugere ao Secretário de Esportes que seja feito um calendário anual como o do CMDCA e outros conselhos com as datas previstas das reuniões mensais e acrescenta que pode até ser utilizado o mesmo calendário acrescentando as datas das reuniões do conselho de esporte. A mesma também sugere que nas reuniões do Conselho CMDCA participe também um representante da Secretaria de Esporte para passar as informações da mesma e acredita que assim a pessoa possa se preparar com antecedência. O Secretário Marco Aurélio aceita a sugestão de Andréia Carvalho, pois também acredita que ao entrar no calendário o compartilhamento aumenta. Juliana Braga secretaria de Marco Aurélio fala que o calendário do esporte é a partir de maio, diz que a lei permite duas reuniões mensais e extraordinárias se forem necessárias, e que as marcações serão feitas de acordo com a disponibilidade dos conselheiros e portanto ainda não foram definidas, exceto a primeira que já está marcada para maio e só falta definir com alguns conselheiros o dia, nesta própria reunião será agendada a próxima para o mês de junho. Marco Aurélio complementa dizendo que na próxima semana será agendado os dias e horário destas reuniões. Andréia Carvalho solicita que seja enviado para seu e-mail essas informações para que possa divulgá-las para os demais conselheiros do CMDCA e CMAS. Júlio César sugere ao secretário fazer um levantamento de todas as Instituições que trabalham com o esporte e credenciá-las, pois acredita que nem todos tem acesso a internet e não tem costume de acessar o site da prefeitura, acredita que ao fazer o credenciamento de todas pode-se utilizar ofícios como ferramenta de divulgação das ações da Secretaria para fortalece-la. O Secretário Marco Aurélio diz que acha válida esta sugestão e que se compromete em fazer uma chamada na ação social, na câmara municipal e a última chamada com o Presidente da Liga de futebol, acredita que a ação social tem acesso as Instituições cadastradas, a liga no esporte e a câmara representa a sociedade,

acredita que com isso conseguirá atingir o público. Toma a palavra o Júlio César dizendo que secretaria de saúde também deve ser comunicada, pois sua ramificação é muito maior que as citadas. Marco Aurélio diz que não vê problema em divulgar também para a saúde e que tomando essas ações dará uma melhor transparência as ações realizadas pela secretaria. Júlio César pergunta novamente se será feito um credenciamento das Instituições esportivas na Secretaria de Esportes. Marco Aurélio informa que esse cadastro é feito na secretaria de ação social. Júlio César discorda, diz que para cadastramento no desenvolvimento social tem que ter projetos de atuação na área de assistência social e futebol amadores não tem essa linha de atendimento, sendo assim acabariam não participando das ações da Secretaria de esporte, conclui dizendo que acredita no credenciamento das instituições de futebol na própria Secretaria de esporte e assim todos estarão certificados e registrados, pois acredita que isso trará mais transparência as ações desenvolvidas. Andreia Carvalho concorda com a colocação de Júlio e o Secretário de esporte entende que são finalidades distintas. Toma a palavra Luciene Gonzaga que se coloca à disposição da Secretaria de Esportes para informar como são as organizações dos calendários de reuniões, do cadastramento das Instituições e demais procedimentos dos conselhos do CMDCA e CMAS. Salaria ser de grande importância a participação nas reuniões do conselheiro representante do esporte porque na nossa legislação é peça fundamental que o esporte participe do conselho da criança e do adolescente e aproveitando essas reuniões para também passar os informes sobre a Secretaria do Esporte. Informa que hoje existem trinta e uma instituições escritas no conselho. Marco Aurélio se compromete com a participação dos conselheiros do esporte nas reuniões do CMDCA. José Marques do futebol pede a palavra e indaga o Secretário Marco Aurélio sobre uma especulação na comunidade sobre um milhão de verba parlamentar que está vindo ou veio para a secretaria de Esporte e gostaria de saber se esta informação se confirma, acrescenta que se especula também que já tem os escolhidos para receber esta verba, pergunta se a critérios para isso como abertura de edital, diz que se for verdade ele tem interesse em participar deste processo. Marco Aurélio responde que este tipo de verba não conseguimos fazer através destes critérios, são direcionadas pelos políticos, confirma que realmente tem este valor e que este projeto já vai para dois anos, ao chegar na secretaria foi renovado o projeto. Esse valor foi conseguido com uma emenda do Deputado Leonardo Quintão e ele direcionou para onde ele quer que seja contemplando, o interesse do executivo ou é fazer de acordo com aquele que está trazendo a emenda que é o Deputado e aquele apoiador do qual ele quer que seja contemplado. A Secretaria não conseguiu impedir uma emenda que seja indicado pelo Deputado, ela vem para o executivo e o mesmo faz o projeto e executa em área pública, então essas emendas foram direcionadas através do Elacir Bicalho e foram feitas reuniões por mim com o Deputado Leonardo Quintão e com aceitação do Prefeito aonde vão ser direcionadas os valores para a quadra do Polo Cristina C onde vai ser construída uma quadra esportiva, o campo do Holondense, o campo do Colorado, o campo do Cristal e na quadra da juventude uma pista de skate, esta verba de um milhão de reais vai ser destinada a estes espaços. Outro valor também de trezentos mil reais foi contemplado pelo vereador Marcelino e ele solicitou que fosse aplicado no campo do ratão, o prefeito aceitou e o projeto foi aprovado. Para esses valores citados vai ser feito um edital e uma licitação e a empresa ganhadora irá executar os projetos. Então estas verbas parlamentares não

depende da secretaria de esportes para definir seu direcionamento, depende de quem consegue os valores e se for do interesse do executivo. José Marques pergunta se o executivo consegue intervir. Gleuber Antônio diz que depende, as vezes ele não consegue intervir, o município não tem condição de interferir em uma emenda parlamentar, o valor que chega específico temos que passar para a Instituição que consegue e esta Instituição presta contas da execução do projeto, somos somente uma ponte entre o Deputado e a Instituição porque não pode ser passado direto para a Instituição. Após esclarecimentos a reunião deu sequência à pauta e Gleuber Antônio toma a palavra a respeito do FIA e diz que ainda não foi possível fazer o fechamento dos valores devido as doações que ainda estão sendo feitas, pois estamos no período de declaração do imposto, esclarece os procedimentos quanto aos recibos para as Instituições sobre os valores recebidos. Na próxima reunião será informados os valores das Instituições. Sobre o ministério do trabalho Gleuber esclarece que o órgão solicitou todos os nomes das Instituições cadastradas e reguladas e que o recurso da multa de duas empresas veria para o FIA, mas isso ainda não aconteceu. Das Instituições que enviamos ela escolheu oito ou nove, isso foi em agosto do ano passado então de qualquer maneira vamos ter que esperar, pois ainda não tivemos retorno. Assim que fizermos o fechamento temos que definir uma data para reunir a comissão do FIA e avaliar se será necessário a gente lançar um edital para as Instituições apresentarem um novo projeto para os recursos que estão vindo. Gleuber diz que a intenção é para que no máximo o valor chegue até final de maio para as Instituições. Observa Andrea Carvalho que várias instituições tem necessidades mas não são todas que estão cumprindo as exigências legais de registros e prestações de contas e relatórios de atividades que em comissão nós vamos nos informar com outros municípios e providenciar o cumprimento do marco regulatório. Informa que esta é a primeira vez que o município se move nesse sentido. Então a um longo aprendizado para ser absorvido. Com a palavra Roberta diz que até na internet existem vários editais muito bem organizados que possam servir para fonte de pesquisa e aprendizado. Gleuber diz que tem um edital pronto sendo o mesmo contribuição de uma construtora e que necessita só de alguns ajustes. Informa que na ocasião de uma enchente em tempos passados houve perda do arquivo, mas o mesmo pode ser digitado outra vez. Luciene pede que conste em ata que as instituições perguntam porque não fizeram ainda as regras para uso do recurso livre. Gleuber frisa que primeiro são resolvidos os recursos diretos e depois o recurso livre. Eu Jéssica Faedda digo que precisamos agilizar com trabalho para chegar a conclusão. Gleuber fala sobre a questão do edital e diz que já tem um edital só as datas que devem ser atualizadas. Todos concordam que pode ser usado o edital anterior. A comissão se reunirá outra vez para tratar os por menores sobre o edital. A data da reunião será da comissão do FIA será dia oito de abril as nove horas. Gleuber diz que a partir da próxima semana estará à disposição e que para agilizar o processo sugere ter mais de uma reunião no mês, diz ser importante uma reunião ordinária e uma extraordinária isso a partir do mês que vem. Todos concordam que uma reunião plenária é pouco tempo para tantos assuntos. Nada mais havendo a declarar foi encerrada a reunião às onze horas onde eu Jéssica Faedda redigi e transcrevi a presente ata, que após lida e concordada será assinada por mim e a todos presentes.

MAPB

Paizângela

Luciene

Gleuber

Jéssica Faedda

Andrea Carvalho